

IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno	Rs. 15400
Por Semestre	Rs. 700
Por trimestre	Rs. 350
Para o Brazil e colonias por- tuguezas (por anno)	Rs. 35000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porto, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães.
As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e comunicados por linha 40 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 15200
Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 16 de abril de 1904

Cartas abertas

Ao Ex.^{mo} Senhor Director do Caminho de Ferro de Guimarães.

IV

Ha umas poucas de semanas que vimos baldamente pedindo respeitosa e a s. ex.^{ta} ás indispensaveis providencias contra varios abusos que se vem dando na linha ferrea de Guimarães á Trofa, sem que as nossas reclamações, talvez porque tem sido ordeiras é respeitosa, tenham sido attendidas.

Temos, como vulgarmente costuma dizer-se, tocado tambor no deserto, mas nem por isso desanimaremos e continuaremos a *locar*, redobrando se preciso fôr de violencia, a ver se assim conseguimos *accordar*... os mortos.

Por hoje porem va-

mos mostrar a s. ex.^{ta} uma outra... falta de tempo que nos ultimos annos, se tem dado ao elaborar o horario de verão e que esperamos s. ex.^{ta} remediar no que deve principiar em maio proximo.

Segundo esses horarios, cruzavam-se na estação de Vizella, aos domingos e dias sanctificados pelas 9 horas da noite o comboyo correio, ascendente e o de recreio, descendente.

Ora attenta a exiguidade da estação e competente *gare* bem como a manifesta deficiencia de empregados, esse cruzamento torna-se um grave perigo para a grande affluencia de passageiros que n'esses dias, mormente havendo toiradas, embarcam em um ou em outro comboyo.

E como este mal tem um remedio extremanente simples:—ordenar o cruzamento se faça na estação de Guimarães—confiamos que o ex.^{mo} snr. Director da Companhia do

Caminho de Ferro de Guimarães, por esta vez ao menos, lançará um olhar misericordioso para esse serviço, dando assim uma prova de que não lhe é absolutamente indifferente tudo quanto diz respeito a commodidade e segurança de quem por necessidade ou por distração viaja n'esta linha.

E ainda, caso s. ex.^{ta} não queira guiar-se pelo que dizemos, pode mandar consultar sobre o assumpto os chefes das duas estações e por elles verá que a nossa affirmativa não é gratuita, nem o nosso pedido desarraçado.

Correspondencias

VIZELLA, 3 d'abril.

UMA...SOVA

Oh! que piada en topei a uma correspondencia de Vizella, que ha dias li no *Jornal de Noticias* do Porto!

N'ella diz o conspicio correspondente que eu tenho atacado nas minhas pobres cartas

da as menores, em todos os episodios, ainda os mais insignificantes, a imagem d'ella que, doce e amiga companheira, o seguira fiel por toda a parte, não o abandonando nunca, nem no mais accezo dos combates, nem nos pequenos e tranquilos farrapos de tregos e de relativo sociego.

Dissera-lhe como, por mais d'uma vez, vira a morte perto, não perto, que n'esses transe angustiosos lhe mandára, á sua noiva, o ultimo adens, a ultima saudade, o ultimo juramento, n'um vôo d'alma, ou nas azas subtis da fresca viragem.

Elle ouvia-o, trémula e receiosa, comprehendendo e temendo os perigos porque elle passára e jurava-lhe que tambem de cá as suas orações, o seu pensamento, o seu amor, o t'ham seguido, protegido, com um carinho d'esposa, com uns disvellos de mãe.

Elle tomava-lhe então, entre

a personalidade do Sr. Francisco Sequeira!!!!

Não puz mais pontos d'admiração porque se me acopon a linha.

Eu atacar a personalidade do Sr. Sequeira! Mas se eu ainda não tive o gosto de fallar n'esse cavalheiro; como se pôde provar com a leitura de todas as miuhas cartas, assim como da leitura de todos os n.º do *Imparcial*, desde o 1.º, ainda não encontrei lá, nem de passagem, o nome do citado vizellense, nascido e creado em Guimarães e residente em Vizella ha bem poucos annos.

Mais vi na mesma correspondencia, entre *gatos* que a tornam quasi incomprehensivel, uma coisa qualquer que me pareceu a presumpção de que eu sou o auctor da secção—*Palitavo*—do *Imparcial*, o que me lisongearia se eu me pedesse illudir até ao ponto de fazer farinha pelo que diz o tal correspondente...feito á pressa.

Cumpra-me, pois, declarar aqui o seguinte:

1.º—O correspondente do *Noticias* mente, porque eu nunca me referi, nem de passagem, ao Sr. Sequeira, cavalheiro com quem não tenho as mais insignificantes relações, nem ao menos de...antipathia;

2.º—O correspondente mente, porque eu não sou o auctor do *Palitavo*, como estultamente avança;

3.º—O correspondente mente, porque o Sr. Sequeira não é tal um botaniquista vizellense, como affirma, mas sim vimaranense...emigrado para Vizella, se é que Vizella não é Guimarães;

III

Casaram.

Por uma madrugada de maio, embalsamada e fresca, o sol, quando se levantava muito loiro, como que espreguicando-se ainda do torpor d'uma noite morna, foi topal-os á porta da igreja da freguezia, todos endormiados, ella nas suas roupas garridas e flamantes, nas suas arrecadas opulentas, nos seus grossos cordões de muitas moedas de valor, no seu lenço de seda escarlata, que soltava gargalhadas de uma luz rubra de incendio sobre uns cabellos pretos e selineos, bem cuidados e

4.º—O correspondente intruja, porque nunca vi no *Imparcial* referencia alguma em abono ou em desabono da personalidade do Sr. Sequeira;

5.º—Vê-se que a correspondencia do *Noticias* foi obra de *encomenda*, porque para obra de feira está demasiado...amavel.

Enfim, muito mais poderia dizer sobre a carta, que desde a primeira até á ultima linha, offerece magnifico campo para...commentarios, mas não me sobeja, para isso, tempo nem espaço.

Quanto ao conselho, que o tal correspondente me dá, do procurar outro officio, respondendo-lhe com este aphorismo popular:—*Dize-lho antes que t'o digam!*

INCENDIO

Pouco depois das 8 horas da noite de terça-feira passada, manifestou-se incendio n'uns cobres da rua do Dr. Abilio Torres, proximo á estação dos bombeiros voluntarios.

Devido á promptidão e bella direcção do serviço de soccorros, foi promptamente debellado, apesar de se ter apresentado com um aspecto de violencia atterrador, isto devido á velhice dos madeiramentos e á palha que no predio incendiado havia.

Consta-me que os prejuizos não são importantes e estão cobertos pela companhia de seguros a *Urbana Portuguesa*.

A corporação dos bombeiros voluntarios prestou serviços dignos de todo o elogio.

EM FERIAS

Esteve em Vizella, no gôso de ferias de Paschoa, o Sr.

perfumados; elle no seu fato preto, de cochemira, no seus coleirinhos esgomados e sobrepostos ao peitilho, empregado e bordado, da camisa, que ella lhe dara como prenda de nupcias.

Em torno, o grupo alegre dos paes d'ella e dos paes d'ella, vestidos de saragaja os velhos e de crepe as velhinhas, algures como se fossem elles dos despozados.

Chogavam depois, um a um, os visinhos, endormiados tambem, as raparigas carregadas com grandes açafates de fibras, que logo, depois da cerimonia, iam lançar sobre o ditoso par. n'uma chuva perfumada e bem colorida de camélias e de rosas de todo o anno.

—Bons dias! Bons dias!

—Bons dias!

E elle, o noivo, n'aquella impaciencia que se comprehende, puxava, a mendo, pelo seu relógio de prata, um relógio

Dr. Armino Rodrigues.

EM COIMBRA

Estive, a passar as festas de Paschoa com sua Ex.^{ma} familia, o Sr. Dr. Abilio Torres. Sua Ex.^{ma} encontra-se restabelecido dos seus incommodos, o que devêras estimar.

Idem, 4 d'abril.

FALLECIMENTO

Victimada por uma congestão pulmonar falleceu na passada sexta-feira pelas 3 horas da tarde, a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Amelia Pinto Rodrigues, filha do sr. José Ignacio Rodrigues e irmã do meu caro amigo dr. Armino Rodrigues.

O seu funeral realison-se na segunda-feira pelas 9 horas da manhã na igreja de S. João das Caldas, com assistencia de numerosos amigos da familia da extincta senhora.

Sobre o faretto foram depositas 3 formosissimas corôas e outros tantos *bouquets* de flores artificiaes.

Pegaram ás azas do caixão os sr.s: Miguel do Sá e Mollo, Alfredo Bravo, José de Freitas Ribeiro de Faria, e Francisco Sequeira.

Tomou a chave do caixão o sr. Francisco Joaquim Cardozo.

A familia oultada, especialmente ao meu amigo dr. Armino, sentidissimos pesames.

AO SNR. ADMINISTRADOR

Pela primeira vez recorri em vão ao sr. administrador do concelho pedindo-lhe uma rus-

enorme, que elle trazia acorrentado a um grilhão d'ouro que lho atravessava triumphante o peito, pondo-lhe scintillações metallicas e ricas.

—Quantas? perguntava a Joaquina, olhando-o com expressão amorosa e languida...

—Quasi seis! E, no entanto, o senhor abbade tinha dito que ás cinco e meia, á missa primiera, nos arrumava!

—Como tarda!

—Achas?

—Se acho?!

—Elle ahí vem! Elle ahí vem!

Foi um trovar de vozes que assim saudou a chegada do velho abbade, que vagrosamente se arrastava na sua sotaina negra, pondo uma nodoa escura na parede alvinitente do passal.

—Bons dias, senhor abbade!

—Bons dias, rapazes! Adeus,

Antonio, então como vai isso? E tu, Bento, não trouxeste a tua mulher?

(Continua)

FOLHETIM

F. NEVES PEREIRA

AS NETAS DO ALMOCREVE

(Novella naturalista)

(Continuação)

—Eu?... Eu?... Pôde lá um homem, na guerra, quando tem mil vezes a morte deante dos olhos, quando a cada passo se tópa com um inimigo, ávido de nos ferir, quando cada bala que passa, sibilante, junto da nossa cabeça, nos ameaça com morte, longe da terra, longe os nossos apenas entre soldados, ue pensam só em matar, em matar sempre, pôde lá um homem esquecer que, no pequeno canto da sua aldeia, tem um coração que punge e sua presença, uns olhos que choram

gashiba de vez em quando até aqui, para pôr cobro a umas...

viado da dor que o opprimia, pediu a mão uma gotta d'agua...

perado, se bem que os pessimistas tivessem presagiado horas de muita amargura para a velha Europa...

blema a resolver. Alem de que, quem sabe, se sempre poderemos contar com a sua poderosa alliança...

Excursão operaria á cidade do Porto No dia 1 DE MAIO proximo

As sn'ias representativas dos bilhetes, encontram-se á venda, ao preço de 550 réis, ida e volta, nos seguintes estabelecimentos d'esta cidade...

Litteratura

MILAGRE

Ao meu amigo Miguel Mendes d'Oliveira

Rompia o sol. Parecia uma moeda de ouro a alevantava-se resplandecendo por detraz do horizonte.

As perolas do orvalho, gotteadas do ceo por noite alta, balçavam prateadas no verde se-tim da relva.

As flores abriam prorsarosas os calices rescondentes de perfumes, para receber o beijo do sol que ria em gorgulhadas de luz num ceo azul.

Tudo era poesia. Desde os lycios jaspados que noivavam com as camelias nos canteiros até ás filigranas diamantinas dos regatos que erravam como fletos argentinos pelas montanhas.

Uma alluvia de luz inundava o ceo, um divino de ouro resplandecia, doirando as bandadas do levante.

Os cervizos e os pintasilgos, musicos dos campos, saltavam de tronco em tronco, chilreando graciosamente.

Os pinheiros ao longo desenhavam-se em fundo prateado. Só ao fundo, na planicie tapetada de boninas e violetas silvestres atvejava poeticamente uma ensinha de humilde aspecto, caída de branco, cobrada de silvodos e acacias onde volitavam mariposas multicores.

Lá dentro chorava angustiadamente uma mulher. Agoniava-lhe num leito, um filho de seis annos, de cabellos loureantes como as mexas ondulantes dos campos. Labios de cereja, olhar azulado como um ceo de abril e epiderme deatba-la pelo alvor da lua leniente!

A febre coloriu no rosto da criança duas rosetas roxas e duas lagrimas perofialisantes desceharam-lhe na face esbrazeada duas linhas humidas.

Um rio de sol, coado por uma fonda, sorria-lhe no rosto opalisado e ia beijar os pés de um Christo ch-gado, que se estercia n'uma cruz do pau santo, que encimava a cabeceira do leito.

A mãe fitava o filho n'uns arrancos d'alma e o Christo de olhar piedoso.

De repente levantou-se e foi pôr-se de joelhos ante a sagrada imagem.

Reinava um silencio monotonico, apenas interrompido pelos soluços da mãe.

Os labios d'ella moveram-se, modulando, baixinho, uma prece.

Gemcu o filho e mais alli-

Fafe, abril de 1904. Laurentino d'Oliveira.

BOLETIM DO HIGH-LIFE

De Almeirim regressou á sua casa de Margaride, o nosso obsequioso e respeitavel amigo sr. Dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Meneses.

Regressaram a Coimbra os srns. drs. Francisco e Alvaro José da Silva Bastos, illustrados leites cathedra-ticos da Universidade.

Vimos ante-hontem n'esta cidade o nosso querido amigo e abastado capitalista da villa de Fafe.

Partiram para o Porto a terça-feira passada o sr. Barão de Pombeiro de Riva Vizella.

Regressou do Porto a Guimarães a ex.ma sr. D. Germana da Rocha Oliveira, intelligente professora official da freguezia da Oliveira.

No Porto regressou a esta cidade o nosso queridissimo amigo sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Tivemos o praser de abraçar na quinta-feira passada o nosso bom amigo sr. dr. Antonio Pavia Pinto de Mequilha e Vasconcellos, intelligente clinico em Vigo, (Hespanha).

A vol d'oiseau

Ultimamente e n'um relampago de sobresalto correram em Lisboa boatos alarmantes que, a terem-se confirmado, poriam em risco a integridade da nossa Patria. Depois, d'interrogação em interrogação, esses boatos foram-se alastrando por todo o paiz, fazendo palpar a alma patria n'um brusco repelão de craeis amarguras. E' que o abalo foi secco e ins-

Infelizmente os pessimistas, se este nome agora se lhes deve dar, tinham vistas largas e profundas e previram os factos na sua nua realidade.

Tam melindroso é o assumpto que, por multiplas razões nos abstemos de trazer para aqui nos seus detalhes a narração do perigo eminente que nos ameaçou e que nem sabemos se decididamente já nos não ameaça.

O certo é que na partilha dos poderosos o sa. rado torrão da nossa Patria querida ia ser dado em magra compensação a um Estado a quem a adversidade bem de perto experimentou. Uma questão d'ambição, ou talvez um designio da Providencia, conjugaram de sobre nós tamanho perigo.

E' facil, porem, de ver que, se nas actuaes circunstancias não se jogou a nossa sorte, pode ámanhã advir a oportunidade de se fazer o nosso leilão. E como poderemos nós lutar? E de que elementos dispomos para resistirmos? E com quem podemos contar para nos não massacrar? Nem armas temos, nem soldados, nem recursos, nem marinha, nem fortificações, nem munições, de guerra, nem ambulancias e até nem vestuario para as nossas tropas!!

A nossa aliada, a Inglaterra, é sem duvida uma garantia e grande para a nossa tranquillidade; terá ella, porém possibilidade e força, para se defender a si escoltar a nossa integridade?

Eis o grande o pro-

Nos centros bem informados diz-se que se pensa a serio agora, em garantir a tranquillidade da nação, armando-se o nosso exercito e fortificando-se as nossas raias d'armonia com a extensão e posses do paiz. Seria loucura acreditar em tal. Nem ha gente, nem ella tem amor patrio capaz de olhar pelo que de mais caro herdamos de nossos antepassados.

Entregues ao destino elle nos marcará um fim talvez de lagrimas, talvez de redempção.

FI-FI

Infamia sem nome

Sob esta epigrapho, lêmos n'um jornal cá da terra uma noticia, que bem pôde ser, em si mesma, classificada no titulo que a encima.

Achamos indigno de um jornal, que se quer dizer serio e orgão de um partido digno, o arvorar-se em pelourinho d'ignominia, infamando, talvez, um homem que sempre foi tido e havido como serio e digno, como um negociante honrado, pelo seu comportamento moral e civil exemplarissimo e irreprehensivel.

E' certo que, sobre o citado negociante, pesa a gravissima accusação d'um crime infame e repugnante, mas o que não achamos justo é que este lhe seja publicamente assacado, sem que se reouam e ponderem bem as provas da sua culpabilidade.

Porque pôde muito bem ser que elle se encontre absolutamente innocente— como estamos inclinados a crer— e n'esse caso, perguntamos, quem assumé a tremenda responsabilidade de tão formidavel accusação, demais a mais feita pela imprensa e com uma clareza que denota um firme proposito de desacredito e uma inimidade, pessoal ou politica, transparente?

E se o jornal que tão levianamente se aventurou n'um terreno tão... perigo-

so e escorregadio se tivesse orientado pela attitude dos outros collegas locais, que nem em tal assumpto tocaram, não lhe caberia, talvez, agora a responsabilidade de ter, ainda que inconscientemente, calumniado um homem honrado porque, repetimol-o, estamos absolutamente inclinados a crer na sua innocencia no crime que agora lhe imputam.

Não queremos alongarnos em considerações, porque de contrario exporíamos aqui ao leviano jornal as grandes possibilidades que existam de laborar n'um erro.

Das informações que pessoalmente tiramos, sabemos que o negociante em questão foi ha muitos annos marçano na loja do Viscondinho, à Caldeirão, sendo sempre socegado e bem comportado, estabelecendo-se depois, conseguindo, graças ao seu trabalho honrado e á sua economia, juntar os bens de fortuna que agora usufrue.

E em toda a sua longa vida commercial, nem uma mancha, nem um procedente que auctorise a supposição de que elle seja capez do crime que agora lhe attribuem.

Podem, sabemol-o, objectar-nos que as indagações policiaes o esmagam; não importa. Temos, infelizmente, visto enganar-se muitas vezes a policia, sendo bem frisante o que ainda ha pouco se deu com o desgraçado Julio de Campos, com quem a policia do Porto, aliás experimentada, se enganou deploravelmente, amontoando contra um homem, agora plenamente reconhecido como innocente, provas que o esmagavam.

Aconselhámos, pois, o tal periodico a que, em tal assumpto, se remetta a um prudente silencio, que nunca devia ter quebrado.

O jornal de que vimos allando, e cujo titulo não estampamos, por uma consi-

deração que aliás não merece, apresentou-se com um bello programma, todo justo e imparcialidade, que infelizmente não vêm cumprindo.

E porque o assumpto é devéras melindroso, pômos ponto na questão, lamentando o termo-nos visto forçados a tractal-a.

KALENARIO RELIGIOSO

ABRIL—30 dias

DOMINGO, 40—S. Ezaquiel. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA, 41—S. Leão I. P. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA, 42—S. Victor. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA, 43—S. Hermenegildo. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

QUINTA, 44—S. Justino. Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA, 45—S. Estachio. Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABADO, 46—Santa Engracia. Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

Associação de Classe dos Curtidores e Surradores

No passado domingo 3 do corrente, celebrou-se com todo o brilho e solemnidade na Associação de Classe dos Curtidores e Surradores do Guimarães, o 4.º anniversario da sua fundação, assistido á sessão solenne unidos cavalheiros de distincção, os representantes de todas as aggremações d'esta cidade assim como a imprensa, discursando os srns. Conde de Margaride, dr. Antonio Coelho da Mota Prego, Conde Alberto da Silva Vasconcellos, Padre Gaspar Boriz, Paulo da Silva presidente da Associação, José da Silva Guimarães, presidente da Caixa de Soccorres e o presidente da Associação de Classe dos Empre-

gados do Commercio de Vianna do Castello.

A conferencia do nosso obsequioso amigo e illustrado presidente da Camera Municipal sr. dr. Joaquim José de Maira, que teve logar ás 9 horas da noite, esteve concorridissima, sendo o digno conferente muito cumprimentado pelo seu magnifico discurso, que versou sobre o ensino das classes trabalhadoras.

Vimos ahí, entre out'os, os srs. Conde da Marguilde, dr. Motta Progo, Conego Vasconcellos, Eduardo Almeida, Padre Gaspar Roriz, Simão Costa, Padre Abilio Augusto de Passos, Dr. Antonio Bastos, Manoel Barbosa d'Oliveira, Domingos Martins, Manoel Joaquim da Cunha, Francisco Aldão, Antonio Lima, Abilio Continho, Alfredo Peixoto, Joaquim da Cunha Machado, Marcos Guimarães, etc. etc.

Cam vista á policia

Diz-nos um nosso prezado assignante, que rara é a noite em que o mulhierio do principio da rua do Dr. José Sampaio não se envolve em desordem, proferindo palavrões obscenos.

Que esta patifaria se reprima!

Club de Caçadores

Realisa-se amanhã o primeiro torneio de tiro aos pombos e esferas

Principiará pelas 4 horas da tarde.

Dissolução de sociedade

Em circular, participamos o nosso amigo sr. José Pinto Teixeira d'Abreu, que, de comum accordo, foi dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a razão social de Teixeira d'Abreu & C., ficando todo o activo e passivo a cargo d'aquelle Sr., que continúa com o mesmo ramo de fabricação—Tecidos de linho e d'algodão—usando da referida fir a.

Romagem

Realisa-se amanhã a romagem de Nossa Senhora da Madre de Deus, de Fóra, no local assim denominado da freguezia d'Azurey.

Como é de costume realisar-se-ha missa na capellinha aonde se ve-

nera a imagem da Virgem.

De tarde haverá concorrido arraial de pessoas da cidade e das freguezias proximas.

Fallecimentos

Na penultima segunda-feira falleceu n'esta cidade, o sr. Joaquim Lemos Ferreira da Costa, viuvo, proprietario e negociante de curive-aria, morador á rua de S. Paio e geralmente estimado.

Era pae extremoso dos nossos amigos Albino, Adeliuo, João e Leopoldino Lemos.

Em sua casa de S. Thiago de Ronfe, tambem falleceu na sexta-feira, o sr. Joaquim da Silva Martins, casado, proprietario, bem quisto negociante de cotias e riscados.

Egualmente falleceu na penultima quarta-feira o sr. José Barbosa d'Oliveira, natural de S. Pedro d'Oliveira, concelho de Braga e residia actualmente n'esta cidade.

Pae do sr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, presidente da Associação Commercial e digno Director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, era um bondoso e venerando ancão que contava 88 annos d'idade.

No passado domingo tambem falleceu n'esta cidade a sr.ª D. Luiza Augusta Marques, com 81 annos d'idade, sogra do sr. José Joaquim d'Oliveira.

Cerca de meia-noite de hontem para hoje falleceu a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia d'Oliveira Sampaio, viuva do sr. Domingos Ribeiro da Costa Sampaio e mãe do nosso carissimo amigo Jeronymo Sampaio.

Os officios da finada senhora que contava 60 annos d'idade, realisam-se amanhã, pelas 7 e meia horas da tarde na igreja da Misericordia.

A todas as familias enlutadas os nossos sentidissimos o-zames.

Notas de 5\$000 reis

Como o praso para a troca das notas de reis 5\$000, chapá anterior á que ultimamente foi posta em circulação, terminou em 27 de fevereiro ultimo, deve o publico acutelar-se e não aceitar taes notas em pagamento, para não correr o risco de receber alguma nota falsa, que não se lhe troque.

Quadras populares

Dizei-me, ó rosas do monte, N'ondas que aadaes a fugir, Quantos amores se querem Para um peito se partir?

Correm aguas, correm aguas, Correm do mar para o mar, Por entre limos e fraguas, Sempre a chorar, a chorar...

Assim se me vão os dias, Do nada ao nada a correr... —Lentos... por entre agonias! —Lentos... por entre o prazer!

N'uma parede, acolá, Ha um nicho todo em flôr. Que linda ficavas lá Se eu lá te podes-e pôr!

PENSAMENTOS

Ha mulheres em cujo coração o amor nunca deixa vestígios; como uma ave pousou, cantou e partiu.

Homeus ha que nunca choraram as lagrimas não lhes aprnderam o caminho dos olhos, nem talvez a dôr do coração! São melhores, são piores do que os outros? Em todo o caso: bemaventurados os que choram. Beati qui lugent.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Maria Joaquina da Salveira, pobre envergoadada, Largo da Senhora da Guia

Tambem recomendamos á caridade dos nossos leitores os infelizes Bento Rodrigues e mulher, moradores na rua de Santa Luzia, que vendo-se ambos entrevados, não podem trabalhar.

SULFATO DE COBRE DE PRIMEIRA QUALIDADE. Vende-se no estabelecimento de JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO. Rua de S. Damazo—GUIMARÃES.

Revista. Recebemos o numero 40 do 1.º anno d'esta interessante revista mensal de sciencias e letras que se publica no Porto.

serviços de atelior e fôrça, a vontade dos srs. clientes.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de bem satisfazer o publico, encontrarão os srs. clientes, a par d'uma escrupulosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliação e em platinotipia. Prestam-se todos os serviços aos srs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancete do Activo e Passivo em 29 de Fevereiro de 1904

—ACTIVO—

Table with financial data for Banco Commercial de Guimarães, Activo section. Includes items like Caixa d'ind. em café, Fundos florentinos, etc.

—PASSIVO—

Table with financial data for Banco Commercial de Guimarães, Passivo section. Includes items like Capital, Fundo de reserva, Fundos para liquidação, etc.

Guimarães, 29 de Fevereiro de 1904.

Os Directores

Antonio Marques da ilva L. Joaquim Ferreira dos Santos.

MACHINAS

"SINGER"

Para coser

Grande exposição de machinas de costura de BOBINE CENTRAL, LANÇADEIRA VIBRANTE e RECÍPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER. Especialidade em machinas para alfayates, sapateiros, corretores, chapelheiros, etc. Ha uma empregada competentemente habilitada em bordados para ensinar, gratis, a todas as nossas estimadas freguezias, os primorosos trabalhos artisticos,



CURA DA SURDEZ

Os TYPANOS ARTIFICIAES, com privilegio de H. CHOLSON, são os melhores e mais seguros, qualquer que seja a causa da surdez. ... Preço de 20 paginas, e livreto, com a descrição illustrada de 100 machinas para cura a surdez, para cada uma das causas da surdez, ...

como sejam bordados a metiz, renda inglesa, abertos sobre tul, abertos mexicanos, abertos romanos, sobre setim, bordados venezianos etc., que tem sido a admiração do publico de todas as capitães onde a Companhia SINGER tem abertas as suas exposições, o que são executados nas machinas SINGER de BOBINE CENTRAL, a machina que serve para toda a classe de trabalhos domesticos.

A prestações de 500 réis, semanaes.

AVENIDA DO COMMERCIO GUIMARÃES

ANNUNCIOS

Cofre

VENDE-SE um magnifico cofre á prova de fogo, com segredo e completamente novo.

Quem pretender dirija-se a esta relação.

Quinta

VENDE-SE uma magnifica Quinta em Quintella-Povoa de Lanhoso.

Nesta redacção se diz.

"SINGEE" POR

ALFREDO GUIMARÃES

BREVEMENTE

Espingarda

Vende-se de 2 canos no estado de nova fogo central, calibre 16.

N'esta redacção se diz.

PHONOGRAPHO

vende-se um em bom estado.

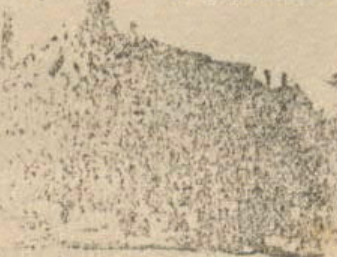
Quem pretender dirija-se a esta redacção.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cistebbas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Depósito em PARIS, S. r. Vienne.

PARIZ



MARQUE ARMASENS DO

Pintemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM CUSTEADO que contém 8 gravuras em 10 modelos de moda dos Estados Unidos, e que se gratuitamente aos senhores que o pedirem em cartas para a rigidez.

SMS DE EN ALVIST & C

Imparcial

DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro
AGENTE A COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO
PORTUENSE

Rua de S. Dâmaso—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygiênico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cõ ao vinho.

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

(FARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVIÇO PERMANENTE

Nesta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados lenticulas, Emulsão de Scott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulados e sedlitz de Chateaud, seringadores, senhas, suspensorios, bandas, meias elasticas, tiralentes, thermometros, aguas medicinaes de Verin, Vidago, etc.

Aviamento de receitauario a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escriptulo, prezo e custo.

MODICIDADE DE

CAMPANHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA com officio na de
CORREIEIRO, encarregam-se de collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arreios para perelhas e para cavallo sob grande sortido de malas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

85---Rua de S. Dâmaso---Guimarães.



Tanoaria do Porto

DE

JOAQUIM SOUZA MACHES

Nesta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinhas, baldes, etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer trabalhos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços sso os mais modicos possivel.

Deposito principal—Na mesma officina, junção do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

Loja Hespanhola

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisito chocolate hespanhól, a diferentes preços.

Grande sortido de rendas, bordados, guarnições, colletes, espartilhos, meias e coturnos, bonecas, saccas de camurça para senhora e outros muitos artigos que vendem MAIS BARATO sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães

Sempre novidade em lenços de seda de rs. 500 a rs. 2500.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes* tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelheiros, tintas de todas as cores, ernizes, vidros, etc.

TUDO BARATO

utelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PRO-BIDADE.

GE VASIO—Á Caldeirôa—GUIMARÃES

Officina de carpinteria e tanoaria

RANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

—DE—

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mistér com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

Typographia Industrial

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita participações de casamento, impressos para commercio e repartições publicas. Impressões em todos o generos e de qualquer fo mato, sim pies e de luxo, a negro, cores e ouro. Serviços perfeitissimos. Machinismos e typos todos novos, escolhidos em casrs allemãs. C rimbos de Lorch e de mell, s irctes pi lacre, gravuras etc.

RUA DA RAINHA (junto á Misericordia)—GUIMARÃES.

A PORTUEISE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO

Azeite de Castello Branco

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)
GUIMARÃES

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inegualavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

Deposito da Real Companhia Vinicola de Portugal

Eupreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á mercaria e confeitaria

CARVALHO, á rua de Payo Galvão.

GUIMARÃES

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA
VIMARANENSE

JOSÉ MENDES DE CASTRO

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços baratissimos, portões de ferro, forjados e fundidos, marquizes de todos os tamanhos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro de novo systema para lenha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, aracos, tubos de ferro, columnas, camas de ferro em todos os tamanhos, cruces, musóleos, lavatorios baldes de zinco, bidés, colchões de palha, folhelho, etc.

Tambem se funde toda a qualidade de grades, columnas, etc. Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal.

Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.